



jornal da **Fundação**

ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA
MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA - UNIVEM

Nº 160 - ANO XVII
Agosto/2012



Siga o Univem



ISSN: 2238-0868

IMPRESSO ESPECIAL
9912247387/2009 - DR/SP1
Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha
---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

---CORREIOS---

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em / /

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901

Uma história em muitos quadros

Tiago Augusto Gagrigna Rosa (*primeiro à esq.*), ex-aluno de Administração, cursa mestrado na China. Gustavo Danilo Pozzer (*ao centro*) e Wanderley Elenilton Gonçalves Santos, de Direito, acabam de tomar posse como delegados. Eles estão na seção RADAR UNIVEM, nas págs. 8 e 9



8/3/1967
Os pioneiros assinam a ata de criação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha.
Pág. 2



Aline Yumi Asaoka, de Administração, conseguiu estágio através do NUPPE. Ela está na pág. 4



Luís Henrique Figueira, aluno de Contábeis aprovado no Exame de Suficiência do CFC, está na pág. 9



Sua Ideia Vale 1 Milhão

Inscrições para o Desafio lançado pelo Buscapê vão até 30/8. Pág. 11

Formatura de Processos Gerenciais

Alegria e emoção na página 12

Órgão de divulgação e
informação da Fundação de
Ensino Eurípides Soares da
Rocha, mantenedora do
Centro Universitário Eurípides
de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

**Profª. Dra. Raquel C.
Ferraroni Sanches**
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

**Profª. Ms. Marlene de Fátima
Campos Souza**
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

**Prof. Dr. Edinilson
Donisete Machado**
Coordenador do curso de Direito
(edinilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior de
Tecnologia -IST (edu.rino@hotmail.com)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

**Profª. Ms. Marlene de Fátima
Campos Souza**
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Profª. Ms. Vânia Érica Herrera
Coord. do curso de Engenharia de
Produção (vania.erika1@terra.com.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

**Profª. Dra. Raquel C.
Ferraroni Sanches**
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (**Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete**)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável:
Bahji Haje (MTb 19.458)
(bah@univem.edu.br)

**Fundação de Ensino Eurípides
Soares da Rocha**

DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa
Vice-Presidente: Luiz Carlos de
Macedo Soares
1º Secretário: Terêncio Bertolini
2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa
1º Tesoureiro: Fernando Terciotti
2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório
Gomes
1º Procurador: Massateru Arashiro
2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES

Titulares
Antônio Brajos Dantas
Edgard Pinheiro de Oliveira
Arlindo Ferreira Júnior

Suplentes
Sérgio Gomide
José Messas Messas
Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

Titulares
Willian Eleazar Nemer
Nelson Cezário da Mota
Antônio Beiro

Suplentes
Kenji Shimbo
Vicente Armentano Júnior
Alberto de Oliveira e Silva

O *Jornal da Fundação* está aberto
para sugestões e matérias. Os textos
assinados podem ou não corresponder
à opinião do jornal.

45 anos de história e dedicação



8 de agosto de 1967: Pioneiros
assinam a ata de criação da
Fundação de Ensino Eurípides
Soares da Rocha

A edição que comemora
os 45 anos da Fundação
Eurípides não poderia
ser mais rica. Suas pági-
nas registram novas con-
quistas e a consolidação

de uma infraestrutura voltada à cons-
tante busca da excelência no ensino, na
pesquisa e na extensão.

Além de mostrar um pouco dos
pilares desta casa – o Escritório de
Assistência Jurídica, o NUPPE, o CEC,
o COMPSI, o CIEM, entre outras siglas

que traduzem muito bem a qualidade da institui-
ção – destacamos mais algumas pratas da casa
espalhadas pelo Brasil. Nos últimos anos, diga-se
de passagem, o *Jornal da Fundação* tem exibido
centenas de casos de gente que estudou aqui e que
ajuda a construir o desenvolvimento econômico e
social da região e do país.

A entrevista com a Profª. Drª. Raquel
Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Gra-
duação, na página seguinte, antecipa
algumas novidades que vêm por aí.

A edição tem muito mais. Vale
conferir! Boa leitura e ótimo semestre
letivo a todos.

(Luiz Carlos de Macedo Soares, reitor do
Univem, formado na segunda turma de
Direito da instituição)



E
D
I
T
O
R
I
A
L

A Funda-
ção de Ensino Eurípi-
des Soares da Rocha,
mantenedora do
Centro Universitário
Eurípides de Marília
(Univem), foi insti-
tuída em 8 de agosto
de 1967. O idealismo
da sua criação nasceu
de um grupo de cidadãos, liderados por
Hygino Muzzi Filho, membros da comu-
nidade espírita.

É com muito orgulho que toca-
mos o sonho destes pioneiros, investindo
nosso trabalho e nossa dedicação para
fazer desta instituição, cada vez mais, um
reduto da qualidade e porta-voz do futuro de mi-
lhares de jovens que aqui ingressam todos os anos.

Antes de ser escola, somos um conjunto
de cidadãos, de profissionais, que tem pela educa-
ção uma paixão especial. Temos o brilho nos olhos,
que contagia, e sabemos que contribuimos, dia após
dia, para um mundo mais fraterno, mais justo e
com maior sustentabilidade.

Outras pessoas nos antecederam nesta
jornada e, neste mês comemorativo, temos a alegria
de poder festejar esta data tão significativa com as
mesmas emoções destes amigos e colaboradores,
alguns in memoriam, porém, não esquecidos. Nas
salas de aula, ainda ecoam palavras e oratórias de
nobres colegas docentes de outrora, sempre queri-
dos por todos.

Nossa missão

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de
formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica,
capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade
qualitativamente melhor e socialmente justa.



Em www.univem.edu.br/jornal, conheça
mais sobre a história da
Fundação Eurípides



à arte de formar cidadãos



“Parabenizo com admiração a Fundação Eurípides, pois ela é o exemplo de uma grande obra construída com perseverança, que se reinventa todos os dias!”

(Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação)



“Ensino, pesquisa e extensão: pensar o Univem, fazer o Univem para a Sociedade.”

(Lafayette Pozzoli, pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; coordenador do Mestrado em Direito)



“Parabéns à Fundação Eurípides, pelo trabalho desenvolvido na formação de pessoas e visando o bem-estar da sociedade.”

(Marlene de Fátima Campos Souza, pró-reitora Administrativa e coordenadora do curso de Ciências Contábeis)



Eurípides Soares da Rocha



Eurípides Soares da Rocha, que empresta o nome à nossa instituição, nasceu em Rezende, no Rio de Janeiro, em 16/2/1883, e chegou a Marília em 1928. Na cidade, foi vereador e prefeito, em paralelo a um rol de funções e atividades empresariais.

Mas foi na filantropia que o espírito Eurípides, falecido em 24/9/1963, consolidou seu nome na história da cidade, sendo fundador e benemérito de várias instituições, como o Educandário Bezerra de Menezes, a Mansão Ismael, o Hospital Espírita de Marília, o Lar de Meninas Amélie Boudet, entre outras.

Na página 2, no Expediente da edição, confira a lista de mantenedores, que se dedicam voluntariamente à administração da Fundação Eurípides/Univem.

(Fonte: “A vida e a obra de um homem bom: Eurípides Soares da Rocha”, escrito pelo advogado Alceu Carvalho, formado na primeira turma de Direito da Fundação/Univem)

O que já é bom... vai ficar melhor ainda

Pró-reitora de Graduação informa mudança para semestralidade nos cursos a partir das turmas de 2013 e aprimoramento na avaliação interna já neste ano

A partir das turmas ingressantes em 2013, os cursos oferecidos pelo Univem terão uma novidade: a semestralidade. A medida, anunciada pela pró-reitora de Graduação, Prof^a. Dr^a. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, foi aprovada pela mantenedora. Para as turmas em andamento, não haverá quaisquer mudanças.

Com isso, as disciplinas deixarão de ser anuais e passarão a semestrais, mas sem nenhuma perda de carga horária ou de conteúdos. A alteração procura adaptar o Univem à realidade da maioria das instituições de ensino superior do país, tanto privadas quanto públicas, que já funcionam dessa forma, facilitando a vida do aluno que vem ou sai transferido.

Também deve facilitar o intercâmbio com instituições estrangeiras

com as quais o Univem é conveniado. Um exemplo são os convênios mantidos com o Santander, que vêm propiciando a ida de vários alunos do Univem para temporadas de estudos em universidades de outros países.

A professora Raquel destaca, ainda, outras vantagens do novo formato. Uma delas é a melhora de rendimento do estudante, que passa a contar com mais oportunidades de avaliações no decorrer do ano. Ela também visualiza um “up grade” no currículo. A exemplo do



A professora **Raquel**: Avaliação e aprimoramento constantes

que já ocorre nos cursos superiores de tecnologia, o valor agregado nos bacharelados também será mais rápido. “Cada semestre concluído significa que o aluno está mais preparado e pode se candidatar para vagas no mercado ou, também, para novos cargos ou promoções na empresa em que trabalha”, diz.

A pró-reitora também fala das mudanças na aplicação da Avaliação Integradora (AVIN), como você confere em matéria na página 6.



Coordenação de Engenharia de Produção

A professora **Vânia Érica Herrera** é a nova coordenadora do curso de Engenharia de Produção do Univem. Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Vânia é mestre titulada em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção, atuando principalmente nos temas relacionados à competitividade, à estratégia, ao agronegócio e à logística. Pertence ao quadro docente do Univem desde 2002.



Estágio... um bom passo rumo ao sucesso profissional

Instituição celebra parcerias e estimula a aproximação entre estudantes, órgãos públicos e privados

Muitas vezes, uma carreira profissional bem sucedida começa no estágio. Ainda estudando, o aluno tem a oportunidade de conhecer de perto o mercado de trabalho, praticar o conteúdo visto em sala de aula, conhecer pessoas novas, aprender o uso de novas tecnologias... e muito mais. A contratação ao final do estágio é mais comum do que se imagina.

O Univem sabe da importância do estágio e, por isso, não poupa esforços para aproximar do mercado um número cada vez maior de discentes.

“Ao mesmo tempo em que coloca em prática o conteúdo adquirido em sala de aula, o estudante tem a oportunidade de conviver de perto com a realidade que enfrentará depois de formado”, ressalta o professor Camillo Sivelli, coordenador do Núcleo de Prática Profissional e Empreendedorismo (NUPPE), órgão do Univem responsável pela viabilização dos estágios curriculares e facultativos. O professor Camillo considera que as empresas estão vendo no estágio a possibilidade de formar o funcionário de acordo com as suas necessidades. “Por outro lado, elas querem que o estagiário ofereça algo mais, seja pró-ativo e procure ajudar na solução de problemas.”

Segundo informa o NUPPE, o total de estudantes fazendo estágios extracurriculares (remunerados) atualmente é de 409, sendo: 111 em Administração, 149 em Direito, 23 em Engenharia de Produção, 26 em Ciências Contábeis, 30 em Sistemas de Informação, 42 em Ciência da Computação, 18 em Processos Gerenciais, 5 em Gestão de Recursos Humanos, 5 em Design Gráfico. Todos são supervisionados pelo NUPPE e espalham-se pelos ramos da indústria, comércio, serviços, órgãos públicos, cooperativas e outros.

Já em relação aos não remunerados, estão sob a supervisão do NUPPE os estágios ligados aos cursos de Administração (116), Design de Interiores (37) e Engenharia de Produção (22), totalizando 175 atualmente.

Abraçando as oportunidades

Os amigos Cleverson Abreu Teotônio, Éttore Leandro Tognoli e Leandro Yukio Mano Alves, de Ciência da Computação, são



O professor Camillo, coordenador do NUPPE

estagiários da parceria que o Univem estabeleceu com o Laboratório de Sistemas Integráveis-Tecnológico (LSI-TEC), um dos mais renomados laboratórios de pesquisa do país. O convênio visa o desenvolvimento de um software para a geração e verificação de assinaturas digitais no padrão ICP-Brasil. O projeto está sendo desenvolvido no Computing and Information Systems Research Lab (Compsi) do Univem, tendo como orientadores os professores Rodolfo Barros Chiaramonte e Fábio Dacêncio Pereira. “A assinatura digital é um método de autenticação de informação digital tipicamente tratada como análoga à assinatura física em papel”, explicam os alunos.

Carla Cirillo da Silva Marçal, do quarto ano de Direito, também valoriza o estágio na preparação do estudante para o ingresso no mercado de trabalho. Na Iasco e Marçal Advogados Associados desde 2011, ela diz que pretende atuar profissionalmente na área previdenciária, onde concentra o estágio. “Tenho a oportunidade de acompanhar todas as etapas práticas do processo, da petição inicial às audiências.”

Para Aline Yumi Asaoka, do terceiro ano de Administração, o estágio na Ambiental Corretora de Seguros está sendo uma experiência marcante. Na empresa desde dezembro de 2010, ela conta que atua principalmente nos setores administrativo e de informática. “Eu era um pouco tímida e o estágio está sendo muito interessante, com novos conhecimentos a cada dia”, ressalta a aluna. Aline revela a expectativa de ser efetivada após o término, previsto para dezembro deste ano.



Acima, os alunos de Ciência da Computação: Cleverson Éttore e Leandro. À esquerda, Carla, do Direito. Ao lado, Aline, de Administração

Procure o NUPPE!

Além da coordenação do professor Camillo, o NUPPE conta com duas funcionárias, responsáveis por dar infraestrutura a tudo o que se relaciona aos estágios, viagens e visitas técnicas, Balcão de Projetos etc. São elas: Rosângela Maria Ramos da Silva (graduada em Administração, com ênfase em Análise de Sistemas, e pós-graduada em Gestão Empresarial no Univem) e Viviane Aparecida Vanci (graduada em Administração, com ênfase em Gestão Empresarial, também pelo Univem).

A sala do NUPPE fica no andar térreo, próxima ao elevador. Para mais informações, os telefones de contato são 2105-0847 e 2105-0878.

COMPSI estimula pesquisa de ponta na graduação



Alunos e professores que atuam no COMPSI

Criado em 2010, o Computing and Information Systems Research Lab (COMPSI), núcleo de pesquisa e tecnologia ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem, chega aos dois anos em maio, repleto de realizações e objetivos alcançados.

Com seu conjunto de laboratórios, pesquisadores e expertise, o COMPSI vem se integrando e contribuindo para as atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX). Além do fomento à pesquisa, gera projetos de software e hardware com vínculo no mercado, colocando os alunos em situações profissionais reais, propicia cooperação com outros laboratórios de pesquisa, estimula parcerias com empresas públicas e privadas no desenvolvimento de software, promove treinamentos corporativos e busca recursos em órgãos como Fapesp, CNPq e outros

Para mais informações sobre o COMPSI, acesse www.compsi.univem.edu.br.

CIEM, incubadora a serviço do desenvolvimento

A qualidade dos cursos do Univem, construída ao longo destes 45 anos, vem sendo a alavanca para a carreira de milhares de jovens em Marília e região, como mostram os índices de aprovação em concursos públicos, exames profissionais (como o da OAB) e em processos seletivos na iniciativa privada.



entre outros. No início de agosto, ambos estiveram na Unidade II do Ciem, conferindo o trabalho realizado pelas empresas incubadas. Foram acompanhados pelo professor Mário Rando, gestor da incubadora pelo Univem.

Nos últimos anos, um novo elemento vem se somando a esta receita de sucesso: o empreendedorismo. No Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM) – mantido pelo Univem, em parceria com o Sebrae e a Prefeitura Municipal – a presença de alunos e ex-alunos nas empresas é marcante.

O reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, lembra que poucas universidades conseguem dar formação teórica e condições práticas para que seus alunos e ex-alunos sejam empreendedores. “No Univem, isso se traduz em política institucional através do CIEM”, enfatiza.

“Essa iniciativa é extremamente válida, um investimento que, posteriormente, é revertido em aumento do número de empregos e renda no município”, destaca Mauro Celso Rosa, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Prefeitura. Sidney Guermandi Ramalho, responsável do Sebrae para o projeto, ressalta o apoio oferecido pelo órgão aos incubados: consultorias na área de administração, finanças, marketing, jurídica, qualidade e produção,

Arrojo e tecnologia

A TKingressos (www.tkingressos.com.br), especializada no desenvolvimento de softwares de gestão de eventos, é uma das incubadas no Ciem. Assim como muitas empresas, começou em casa, em 2009, ganhou corpo e, logo, precisou de novos espaços e incentivos. “Foi o que encontrei no Ciem”, conta Carlos Augusto Germano, o Guto, um dos sócios da empresa e seu primeiro idealizador.

Além de ver a empresa crescer e se consolidar cada vez mais, Guto revela o desejo de concluir o curso de Direito no Univem, trancado a três meses do término, devido ao falecimento do pai, em 2010. “Tive que reorganizar a vida e correr atrás dos meus objetivos, afastando a faculdade por um período, mas irei voltar e finalizar o curso.”

Site

No site do CIEM (<http://www.univem.edu.br/ciem/>) é possível encontrar todos os detalhes sobre as empresas incubadas, bem como conferir dicas jurídicas, modelos de contratos, plano de negócios etc.

Escritório de Assistência Jurídica amplia acesso à justiça

DESDE 1983



Alunos, professores e funcionários que atuam no Escritório

Criado em 1983, o Escritório de Assistência Jurídica é uma extensão do curso de Direito e conta com 20 estagiários fixos, que se revezam no atendimento à população carente, além de um quadro de estagiários rotativos. Anualmente, em média, são feitos cerca de 600 atendimentos.

A atuação dos alunos é sempre acompanhada por um advogado responsável. Além do coordenador geral, professor Luiz Vieira Carlos Júnior, eles contam com o acompanhamento dos advogados Luciano Henrique Diniz Ramires, na área de família, e Álvaro Telles Júnior, na

área trabalhista. Os três são graduados pela casa e, atualmente, também pertencem ao quadro docente do curso de Direito. “Além de auxiliar as pessoas que procuram atendimento, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática os ensinamentos de sala de aula”, enfatiza Viera Carlos. “É impressionante como a vivência no Escritório aproxima o estudante da vida profissional.”

Serviço

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 13 às 17h. O Escritório também leva seus serviços para fora da instituição, a convite de empresas e entidades, e em eventos de cidadania promovidos pelo Univem.



AVIN acompanha evolução dos processos avaliativos

Todos os anos, o Univem promove a Avaliação Integradora (AVIN). A responsável pela condução do processo, Prof^a. Dr^a. Raquel Cristina Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação e docente do Mestrado em Direito, explica que a necessidade de acompanhar a evolução de avaliações nacionais, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), levou a equipe pedagógica do Univem a redimensionar a forma como a AVIN é elaborada.

Assim como o Enade, a AVIN passou a contar, a partir deste ano, com uma única prova aos alunos de todas as séries de cada curso. Para cada série, há questões específicas, que têm peso maior. Entretanto, os alunos têm que responder a todas as questões, pois isso permitirá aos avaliadores (coordenadores dos cursos e docentes) um acompanhamento próximo, dinâmico e



15/8: Alunos preparam-se para a aplicação da AVIN 2012

atualizado das práticas educacionais promovidas em cada curso.

Para saber mais...

...sobre na AVIN, seus critérios e benefícios aos alunos, leia matéria completa na edição eletrônica, em www.univem.edu.br/jornal.

Portal de Periódicos da Capes a um clique

Comunidade Univem já pode acessar mais de 30 mil títulos de produção científica de alto nível

Considerado uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, o Portal de Periódicos da Capes dá acesso a mais de 30 mil títulos, em 130 bases referenciais, 10 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Trata-se de informações científicas de alto padrão, produzidas por pesquisadores de vários países, em todas as áreas do conhecimento. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é um órgão de fomento e de avaliação da pós-graduação vinculado ao Ministério da Educação.

Toda essa riqueza já pode ser acessada pelos professores e alunos de graduação e de pós-

graduação do Univem. O anúncio foi feito pelo Prof. Dr. Fábio Dacêncio Pereira, coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NAPEX). “Esse é um passo importante, pois, além de socializar produção científica reconhecida, vai auxiliar nossos alunos e professores a refinar o processo de pesquisa e produzir artigos científicos ainda mais relevantes”, enfatiza Dacêncio.

O Univem é uma das 320 instituições de ensino do Brasil a ter autorização da Capes para acessar o conteúdo do portal. “A habilitação do Univem respeitou alguns fatores essenciais, como a produção científica, qualificação do corpo docente, infraestrutura e participações, em geral, na área de pesquisa nacional e internacional

nos últimos três anos”, explica o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, além de coordenador do Programa de Mestrado em Direito da instituição.

Como utilizar

Para acessar o Portal de Periódicos da Capes, não é necessário fazer a autenticação (usuário e senha). Basta estar no Univem. O acesso está liberado nos seguintes canais:

- Rede sem fio.
- Laboratórios de aula, pesquisa e biblioteca.
- Rede administrativa (para professores e funcionários).

Mestrado em Direito lança livro sobre efetividade e aplicação do ECA

Os 20 anos de criação do Estatuto da Criança e do Adolescente são abordados em artigos produzidos, em sua maioria, por docentes e mestrandos da instituição

O Mestrado em Direito do Univem acaba de lançar mais um título: “ECA - Efetividade e aplicação. Análise sob a ótica dos direitos fundamentais. Construindo o saber jurídico”, pela editora LTr. A obra integra a Coleção Univem e reúne artigos de professores, mestrandos e mestres formados pelo programa, além de algumas contribuições externas, como o artigo de Paulo Afonso Garrido de Paula, um dos autores do anteprojeto que culminou com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A apresentação do livro coube ao reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, enquanto o prefácio é de autoria do Exmo. ministro do STF José Antonio Dias Toffoli.

O Prof. Dr. Jairo José Gênova, um dos organizadores da obra ao lado dos Profs. Drs. Nelson Finotti Silva e Thereza Christina Nahas, explica que o lançamento cumpre dois objetivos importantes. Um deles é divulgar à sociedade o que se pesquisa no âmbito do Mestrado, enquanto o outro é contribuir no debate sobre a interpretação, aplicação e efetividade do ECA.

“O Estatuto é uma das leis mais completas da legislação brasileira, pois aborda os direitos da criança e do adolescente sob todos os aspectos possíveis”, ressalta. Para Gênova, 20 anos ainda são um período curto para garantir a efetividade do ECA, especialmente por estar entrelaçado com questões centrais, também presentes na Constituição, como o direito à educação, à saúde, à segurança, ao lazer e outros.

Artigos

O livro é dividido em duas partes: “ECA e os direitos fundamentais” e “Questões de natureza de proteção e infracional”.

Confira títulos e autores dos artigos na edição virtual (www.univem.edu.br).

Lançamento

A coordenação do Mestrado em Direito do Univem tem a intenção de lançar o livro com a presença de Dias Toffoli, mas aguarda uma brecha na agenda do ministro.

Na próxima edição

Além do livro sobre o ECA, a Coleção Univem vai lançar em breve novos títulos, de autoria de mestres formados pela casa. Acompanhe detalhes na edição de setembro do JF.





Dia do Advogado

“Uma carreira bem sucedida demanda tempo, esforço e conhecimento”

Coordenador do curso de Direito do Univem avalia o mercado de trabalho e as novas demandas que chegam com os ventos da ciência e da tecnologia

A criação dos cursos jurídicos no Brasil marcou um salto importante no desenvolvimento do país. Logo após a Independência, no dia 11 de agosto de 1827, foram criados os dois primeiros, em São Paulo e na pernambucana Olinda. A Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, veio depois, em 1930. Presente na defesa dos cidadãos ou das instituições, o advogado é figura chave na sociedade. A advocacia, ao lado das carreiras jurídicas, compõe o leque central de atuação do bacharel em Direito. Para marcar a passagem da data, o **Jornal da Fundação** entrevistou o coordenador do curso de Direito do Univem, Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado. Acompanhe:

Jornal da Fundação - *O mercado de trabalho atual é favorável ao Direito?*

Edinilson Donisete Machado - À medida que a sociedade fica mais complexa, as relações tendem a ser mais conflituosas. Neste cenário, a intermediação do profissional do Direito sempre é requisitada. A tendência atual é que o profissional seja habilitado não somente para o jurisdicional, mas também para a conciliação e os meios alternativos de resolução de conflitos. Assim, sempre será uma profissão de destaque e necessária, mas é preciso que o profissional esteja sempre atento às mudanças.

JF - *O vertiginoso desenvolvimento das tecnologias, especialmente no âmbito da Internet, bem como os novos campos que se abrem na ciência, como as pesquisas com células-tronco, trazem novas perspectivas de especialização para os advogados?*

Edinilson - As novas tecnologias fazem o procedimento ser mais célere. Mais do que isso, elas geram a necessidade de sua própria regulamentação. Não há dúvidas de que as relações sociais se ampliam para demandas coletivas. Os chamados novos direitos - Internet, biodireito, ambiental e outros - exigem uma tomada de posição diferenciada do profissional, pois não mais tratará das questões individuais, que sempre terão o coletivo como ponto de saída e chegada. É, portanto, um campo muito

fértil para se investir como profissional, sem descuidar das necessidades dos indivíduos.

JF - *No cenário econômico, as mudanças também são grandes, com constantes fusões, aquisições, crises na economia etc. Os ramos mais tradicionais do Direito, como o empresarial e o tributário, por exemplo, continuam sendo boas opções de especialização?*

Edinilson - O Direito, ao mesmo tempo em que busca caminhos para o coletivo, sempre estará vinculado ao econômico. É o caso do desenvolvimento sustentável, princípio que ensejou as maiores discussões na Rio+20, pois a questão é sempre de quem pagará a conta. Assim, o profissional que estiver bem preparado, tanto para a questão empresarial quanto a tributária, estará em um campo seguro de trabalho para desenvolver sua carreira. Sem recursos, nada se faz, tanto para os indivíduos, quanto para empresas e Estado.

JF - *Quais os requisitos básicos para quem deseja uma carreira bem sucedida na advoca-*



O professor Edinilson: "A graduação é o primeiro degrau de uma grande escada"

cia? Quais conselhos daria aos alunos que pensam em seguir a carreira?

Edinilson - É interessante a questão do imediatismo que se apregoa nos dias atuais. Ao mesmo tempo em que a tecnologia nos assessoria, ela nos empurra para uma falsa impressão de que tudo está pronto e nada mais precisamos fazer, ou seja, bastaria

acessar a rede para tudo se resolver. Eis a questão. O profissional que pretende uma carreira bem sucedida deve saber que isso demanda tempo: tempo para o básico (graduação), para a qualificação específica (especialização) e de pesquisador (mestrado/doutorado), caminhando no seu aprimoramento ao longo do tempo. Ou seja, o profissional não pode nunca parar de estudar e deve estar atento a todas as mudanças da sociedade e, conseqüentemente, do mercado.

A íntegra da entrevista está em www.univem.edu.br/jornal



Prêmios Santander Universidades 2012

Mais de R\$ 1 milhão em prêmios. Bolsas de estudos na Babson College e Ibero-Americanas, além de curso de empreendedorismo para todos os inscritos.

INSCREVA-SE ATÉ
16 DE SETEMBRO DE 2012.

SAIBA MAIS





Xangai, encanto e aprendizado

Ex-aluno de Administração mergulha numa fascinante experiência na moderna e milenar China

Ainda enquanto fazia o curso de Administração no Univem, Tiago Augusto Gabrigna Rosa, de Paraguaçu Paulista, já vislumbrava uma promissora carreira na área. Dividia o tempo entre os estudos e um estágio na Dori Alimentos, no setor de importação e exportação.

Cerca de dois meses após formado, ficou sabendo da existência de uma bolsa de mestrado em sua área, oferecida pela embaixada chinesa no Brasil. Começou a reunir a documentação necessária, decidido a cruzar o oceano.

Mas outra boa oportunidade surgiu ao mesmo tempo: uma vaga como Analista Administrativo Sênior, na IBM de Campinas. A China ficou em suspenso. Menos de um ano depois, ele já coordenava uma equipe de 25 pessoas e as atividades de crédito da empresa em nove países da América Latina.

Porém, Tiago estava inquieto. “O trabalho na IBM era árduo e gratificante, mas, o medo de ficar para sempre engessado e estabelecer uma carreira sólida precocemente, sem a oportunidade de conhecer outras coisas, começou a me perturbar”, lembra.

Em fevereiro de 2010, decidiu retomar o projeto do mestrado na China. O processo de seleção durou seis meses.

Tiago reuniu todos os papéis necessários, inclusive documentos da universidade, como históricos e cartas de recomendação. “Quero ressaltar o grande apoio recebido da professora Vânia Érica Herrera e da funcionária Juliana Sniker”, destaca o ex-aluno.

Enquanto aguardava o término da seleção, Tiago foi promovido duas vezes na IBM, mas não teve dúvidas em pedir demissão. “Saí muito bem e agradecido à empresa, com portas abertas.”

A vida em Xangai

O destino de Tiago foi Xangai, maior cidade da China e exemplo marcante da explosão da economia do país nos últimos anos. Ele chegou no meio de 2010, a bordo de uma bolsa de mestrado



Tiago, ousadia para buscar novos conhecimentos num dos países mais inspiradores do mundo. Nas fotos ao lado, duas regiões importantes de Xangai: acima, a histórica Pagoda; ao lado, Pudong, coração financeiro da cidade



em Comércio Exterior na Shanghai University, com duração prevista de três anos.

“O primeiro ano foi o mais complicado”, conta. A adaptação custou e o idioma não fazia sentido algum. Para ele, tudo era extremo, desde o clima até os prédios. Edifícios gigantescos, muita luz, letreiros, barulho, bicicletas, motos (a China está moderna), música, velhinhos dançando na rua, roupas penduradas em fiação, construções, gente, gente, muita gente! “Muita informação, num país muito diverso, muito grande e muito potente”, resume.

Uma das coisas que mais chamou sua atenção foi a força da construção. Ele cita como exemplo o metrô de Xangai. Em 1995, havia uma linha de 10 km. Hoje, 17 anos depois, são 16 linhas, algumas com até 70 km de extensão. Quase uma grande linha por ano. Em São Paulo, o trecho da linha amarela, que tem 15 km, demorou mais de 10 anos para ser finalizado. “Impossível não comparar”, considera Tiago.

“Na China, a lei é rápida, os hospitais funcionam, a rua é segura a qualquer hora do dia”, elogia.

O curso

O mestrado divide-se em dois módulos. No primeiro, os alunos são agrupados em classes regulares e, no período de um ano e meio, assistem a aulas diversas. A segunda metade do curso é destinada a escrever a dissertação. Tiago está nesta etapa,

na qual tem encontros regulares com sua orientadora.

Ele classifica o sistema de ensino chinês como “bem individualista”. Os professores dão as diretrizes gerais, explicam os conceitos básicos e o aluno tem que correr atrás. “Mas, isso gera uma disciplina muito maior nos estudantes e, não por acaso, Xangai foi a primeira no ranking mundial do ensino médio em 2011”, diz.

Na Shanghai University, os alunos vivem em dormitórios estudantis, com uma sala comum, um banheiro e três quartos individuais, que Tiago divide com um coreano e um tailandês.

A língua

Para os asiáticos, a tarefa de aprender o mandarim parece mais fácil. Já para os lusófonos, nem tanto. “Ficamos tentando enfiar verbo, buscando preposições, objetos, artigos e outros recursos que o mandarim não possui. É uma língua plana, direta”, assinala Tiago, que já tem uma boa noção de Hãnzhi (caracteres).

Em mandarim, os caracteres são extremamente eficazes em dizer muita coisa em pouco espaço. “A pronúncia correta custa bastante e existem muitos dialetos e sotaques. O estrangeiro geralmente fica bem perdido quando chega, mas, em uma cidade como Xangai, há muita gente que arranha um bom inglês.”

As dificuldades com a língua acabam trazendo alguns dissabores. “Existem

dias difíceis aqui; ser estrangeiro é se submeter a não ser sempre compreendido”, comenta Tiago. Por vezes, ele presenciou estrangeiros destratando chineses porque não conseguiam falar inglês. “Essas imposições elitistas são desagradáveis, principalmente quando você as faz para seu anfitrião”, opina.

“Vim para cá aprender. O país me convidou, me recebeu e me ensinou muito, não só sobre o mundo, mas também sobre mim. É muito bom fazer parte dessa realidade, acompanhar o desenvolvimento econômico, a transformação, o choque de valores e como as pessoas lidam com isso”, prossegue Tiago.

Para ele, a China tem sido, de longe, a experiência mais intensa e interessante em sua vida ao longo desses anos. Ele agradece à família pelo apoio incondicional e conta ter feito muitos amigos no país. “Encontrei muita gente diferente, de países distantes, como Turcomenistão, Laos, Djibuti, Mongólia, Madagascar, Tonga, entre outros. Há uma diversidade enorme. As pessoas buscam aqui uma nova esperança. Muitos vão voltar às suas terras e poder desenvolver algo novo baseado nesta experiência; eu me inspiro nisso e sou grato a este país e às pessoas que avançam com ele.”

O Univem deseja boa sorte a seu ex-aluno. Ou, em aporuguesado mandarim: “Zhu ni hao yun!”

Parabéns, delegados!

Ex-alunos do Univem tomam posse após aprovação em disputado concurso

Amanhã de 8 de agosto de 2012 foi especial para dois ex-alunos de Direito do Univem. Wanderley Elenilton Gonçalves Santos e Gustavo Danilo Pozzer estavam entre os 200 delegados de polícia que tomaram posse do cargo em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, na presença do governador Geraldo Alekmin e de autoridades ligadas à segurança pública. Eles foram aprovados num concurso bastante disputado, com mais de 20 mil candidatos, iniciado no segundo semestre de 2011.

Durante três meses, os novos delegados e delegadas vão participar de um curso de formação na Academia de Polícia Civil. A expectativa com o trabalho é grande. “Sempre tive por objetivo me tornar delegado de polícia, para atuar diretamente no combate ao crime e, mais que isso, em prol da sociedade”, ressalta Wanderley. “O delegado é o primeiro garantidor da legalidade e da justiça, pois é o primeiro agente a tomar conhecimento da violação dos direitos dos cidadãos”, relaciona.

Gustavo comenta que o trabalho vai permitir que atue nas áreas que mais gosta no Direito: Penal e Processo Penal. Com a realização do sonho de ser delegado, ele espera “contribuir para uma sociedade mais segura, retirando criminosos das ruas”.

Rotina de estudos

Wanderley e Danilo estabeleceram uma rotina específica de estudos visando o concurso. “O primeiro passo foi escolher a carreira pretendida, pois um equívoco bas-



Wanderley (ao lado) e **Gustavo**: Base sólida na graduação e rotina de estudos para o concurso

tante comum a quem inicia os estudos para concursos é fazê-lo sem visar um cargo específico”, alerta Wanderley, lembrando que cada área exige preparações diferentes. Ele avalia que a melhor dica é encarar os estudos como se fossem um trabalho. “Criar regras, determinar horários de descansos e desligar-se dos problemas ao redor é fundamental.”

Gustavo conta que estudava cerca de seis horas diárias, em meio à militância como advogado. Os estudos também ocupavam as tardes de sábado e o domingo era reservado ao descanso. “Segui esse ritmo por dois anos, estudando por livros e anotações de aula de cursos específicos para concursos”, relata.

Boas lembranças

“O curso de Direito do Univem é global, dinâmico e multidisciplinar, oferecendo conhecimentos de diversas áreas que ultrapassam o universo jurídico”, opina Wanderley, que colou grau no final de 2009. Para ele, as aulas práticas e os simulados foram um diferencial importante. “Além disso, os professores são acessíveis, atualizados e altamente qualificados, orientam e direcionam os alunos a otimizar ao máximo os estudos”, destaca.

“O que mais marcou no curso, além das amizades, foi a estrutura do Univem, com ambiente confortável, que só deixava o aluno preocupado em aprender”, completa Gustavo, graduado no final de 2004.

A experiência na advocacia nos primeiros anos depois da formatura é um ponto comum entre estes ex-alunos da instituição. Após formados, ambos deram continuidade



Aprovado ainda no último ano

Aluno de Contábeis passa em exame de suficiência aplicado pelo CFC

Luís Henrique Figueira está na lista dos aprovados no primeiro Exame de Suficiência de 2012, aplicado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 25 de março. Cursando o quarto ano de Ciências Contábeis do Univem, ele se beneficiou das novas regras do órgão, que abrem o exame aos estudantes do último ano do curso.

A opção pela primeira edição da prova, logo no começo do ano, foi uma aposta ousada de Luís Henrique. “O conteúdo exigido relaciona-se aos quatro anos do curso, mas eu me sentia preparado”, lembra. Para ser aprovado, o candidato precisa acertar, no mínimo, a metade das 50 questões objetivas que compõem a prova. O aluno do Univem conta que atingiu 60% de acertos.

Luís Henrique trabalha na Ikeda há três anos, na área de custos, e também auxilia no escritório de contabilidade da família. A rotina é puxada, mas não impede que aproveite ao máximo as aulas e atividades da graduação. “Gosto muito do curso”, diz. Após formado, pretende fazer nova graduação, em Relações Internacionais ou em Direito, com especialização em tributos.

O Exame

A aprovação em exame de suficiência é condição para o exercício da profissão contábil. A prova é única para todo o país e é aplicada pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). A segunda edição de 2012 está marcada para 23 de setembro.

aos estudos. Gustavo cursou pós-graduação em Direito Processual Civil, na Universidade Potiguar. Wanderley, em Direito do Trabalho e Previdenciário, no Univem.

O *Jornal da Fundação* parabeniza os dois ex-alunos da instituição e deseja-lhes uma carreira bem-sucedida e profícua para a sociedade.



Luís Henrique: “Gosto muito do curso”



Mestrandos defendem trabalho em evento sobre direitos humanos no Chile

Nos dias 6 e 7 de setembro, Caroline Leite de Camargo e Danilo Medeiros Pereira, alunos do Mestrado em Direito do Univem, têm um compromisso importante. Eles apresentarão um artigo no “IV Colóquio Interamericano de Educación em Derechos Humanos”, em Santiago, capital do Chile.

O trabalho intitula-se “Direitos Humanos no curso de Direito da UFMS, campus de Três Lagoas: A prática vivenciada dia após dia”, e tem a co-autoria de outros dois pesquisadores: Eduardo Freitas Murta, bacharel em Direito pela UFMS, e Michel Ernesto Flumian, docente na mesma instituição.

Embora tenham ingressado no Mestrado do Univem em 2012, Caroline e Danilo já carregam na bagagem uma boa experiência acadêmica e profissional. Ambos são graduados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e, atualmente, são docentes na mesma instituição. Danilo também é advogado na comarca de Pereira Barreto, em São Paulo.

Caroline, que já apresentou artigo em evento semelhante no ano passado, na Universidade de Quilmes, na Argentina, acredita que a



Os professores universitários Caroline e Danilo, mestrandos em Direito no Univem

experiência no Chile será recompensadora. Participando de um evento internacional pela primeira vez, Danilo está otimista. “Será uma ótima oportunidade de colocar em prática o que venho aprendendo ao longo dos meus anos de estudo”, diz.

Simpósio Brasil e Argentina

O mestrando Alexandre Gazetta Simões participou do “I Simpósio Internacional Brasil e Argentina”, realizado no Centro Universitário FIEO (UNIFIEO), em Osasco, no dia 22 de junho.

O evento teve como tema “Direitos sociais: positividade e concretização” e contou com a presença de pesquisadores e estudantes dos dois países. Alexandre apresentou o artigo “O caráter jurídico da fraternidade como elemento essencial dos direitos sociais em sua jusfundamentalidade”, escrito em parceria com o Prof. Dr. Lafayette Pozzoli, coordenador do Mestrado do Univem.



Gazetta, mestrando do Univem, defendeu artigo no evento internacional

Marketing e Design



No dia 8 de agosto, o Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem promoveu a palestra “Marketing e Design”, ministrada por Nicenor Guerreiro Filho, gerente de Marketing da Marilan. Ele mostrou aos futuros profissionais de Design Gráfico que, cada vez mais, as empresas buscam formas de adicionar valor aos seus negócios, seja através das marcas, de uma nova tecnologia ou de uma grande inovação. “O design, quando bem utilizado, pode ser um grande instrumento na criação de valor para produtos e marcas”, destacou.



Nova edição do Café Filosófico



No dia 22 de junho, aconteceu mais uma edição do Café Filosófico. A atividade é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Direito do Univem e tem a parceria da Fajopa e da Livraria Milani, que sedia o evento.

Nesta última edição, a Prof.ª Dr.ª Samyra Dal Farra Naspolini

Sanches, docente colaboradora do Mestrado do Univem, abordou o tema “A importância do método na pesquisa científica”. O evento também contou com o lançamento do livro da analista de Recursos Humanos Maria José Porte Peres, “A arte de se tornar um profissional cobiçado”, pela editora Interagir.

Felipe Locke Cavalcanti no Univem

No dia 17 de agosto, os alunos de Direito tiveram a oportunidade de acompanhar uma exposição sobre o “Conselho Nacional de Justiça”, ministrada por Felipe Locke Cavalcanti, no salão nobre Aniz Badra.

O palestrante é Procurador de Justiça. Durante a carreira, atuou nas diversas áreas, em especial no júri, tendo oficiado em mais de 500 plenários, inclusive, no caso conhecido como “Massacre do Carandiru”, obtendo a condenação do coronel Ubiratan Guimarães a 632 anos de reclusão. Em 2009, após ter recebido 1.400 votos no Ministério Público de São Paulo, foi reconduzido ao Conselho Nacional de Justiça, para integrar a sua terceira composição. Em março de 2012, foi o candidato mais votado, recebendo 894 votos, ao cargo de Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo.





Sua Ideia Vale 1 Milhão

Parceria com o Buscapé estimula alunos do Univem a participar do desafio de empreendedorismo que prevê aporte de R\$ 300 mil ao projeto vencedor

A presença do vice-presidente do Buscapé Financial Services (BFS) em Marília, no dia 4 de julho, rendeu bons frutos para o Univem. Marcos Cavagnoli esteve na cidade para a inauguração de uma nova unidade da empresa e reservou espaço na agenda para uma visita ao Univem, sendo recebido pelo professor Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, e Ivan Evangelista Júnior, chefe de gabinete e gerente de marketing da instituição.

Na oportunidade, o executivo do Buscapé mostrou grande interesse em estabelecer parcerias com o Univem na promoção de prêmios, desafios, palestras e outros. Para iniciar bem o processo, Cavagnoli deu uma super dica aos alunos da instituição: participar de um belo desafio de empreendedorismo, o “Sua Ideia Vale 1 Milhão!”.



O professor Elvis Fusco e Marcos Cavagnoli, do Buscapé

Como participar

O Desafio “Sua Ideia Vale 1 Milhão” é um processo de seleção de projetos para empreendedores que desejam desenvolver suas ideias e lançar

produtos comercialmente viáveis, preferencialmente nos setores de “Social Commerce” e/ou “Mobile Commerce”. Como prêmio, o Buscapé poderá apoiar o projeto vencedor com um aporte de R\$ 300.000,00, tornando-se sócio dos empreendedores.

A edição deste ano terá duas etapas para a definição do vencedor. Os escolhidos para a semifinal deverão submeter seus projetos a uma banca avaliadora, que irá selecionar um mínimo de cinco candidatos para a final. Os finalistas passarão uma semana em São Paulo, para um processo de “mentoria” na sede da empresa.

A divulgação do vencedor será feita no dia 7 de dezembro. Para conferir todos os detalhes do desafio, conhecer cases vencedores em anos anteriores e fazer sua inscrição, acesse <http://suaideiavale1milhao.com.br>. As inscrições podem ser feitas até 30/8.

A força da educação continuada

CEC abre inscrições para novas turmas na área de Negócios

A cada dia, surgem novas informações e amplia-se o debate sobre questões importantes para a atuação profissional.

Atento a esta conjuntura, em que a sociedade passa por um processo constante de mudanças tecnológicas, políticas e econômicas, o Univem dedica especial atenção aos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Ministrados pelo Centro de Educação Continuada (CEC), eles são oferecidos regularmente desde 1999 e tornaram-se referência para ex-alunos e profissionais que querem se aprimorar e buscar novos conhecimentos. O quadro docente é composto por profissionais que mesclam a titulação acadêmica com uma rica experiência no mercado de trabalho.

Estão abertas as inscrições em duas modalidades: MBA em Marketing e Negócios e MBA em



Fernandes, do CEC: Atenção à evolução do mercado de trabalho

Recursos Humanos e Negócios, com início previsto para setembro. As aulas serão oferecidas às terças e quintas-feiras, no período noturno, e a duração média dos cursos é de 18 meses.

Empregabilidade e busca do conhecimento

O professor José Eduardo Fernandes, do CEC, faz uma analogia interessante para mostrar a importância da formação continuada. Ao falar

sobre mercado de trabalho em sala de aula, ele costuma perguntar: “Quem aqui tem curso de datilografia?” Na maioria das vezes, não mais do que 10% respondem que sim. “Esse é um ótimo exemplo de como a geração de novas tecnologias, novos métodos de trabalho e novas formas de aplicabilidade de processos é uma constante no mundo corporativo”, explica.

Graduado e pós-graduado em Administração, com mais de 26 anos de experiência como gestor na área de Recursos Humanos em empresas multinacionais, sócio-diretor da ViaGestão Assessoria & Capacitação, Fernandes não tem dúvidas ao afirmar: “Quem estiver cada vez mais alinhado às novas tendências organizacionais, terá sua empregabilidade cada vez mais incrementada e, conseqüentemente, maiores e melhores chances no mercado de trabalho.”

Serviço

Para mais informações e inscrições, visite <http://www.univem.edu.br/cec> ou escreva para posgraduacao@univem.edu.br. O telefone do CEC é (14) 2105-0891.

Pós-Graduação

- MBA EM MARKETING E NEGÓCIOS
- MBA EM RECURSOS HUMANOS E NEGÓCIOS

Previsão de início: setembro/2012
Aulas às 3ª e 5ª feiras (noturno)
Informações pelo tel. 14 2105-0891
www.univem.edu.br

Inscrições abertas



ARTIGOS

Confira em www.univem.edu.br/jornal

Um destaque aos princípios do Direito do Trabalho

* Por **Paulo Henrique Bertacini Marino**, advogado e mestrando em Direito do Univem

Sociedade de risco: O medo mora ao lado

* Por **Luciano Braz da Silva**, mestrando em Direito do Univem

A exclusão do ser humano do Índice de Riqueza Inclusiva

* Por **Lis Maria Bonadio Precipito**, advogada e mestranda em Direito do Univem

O reconhecimento de famílias simultâneas no Direito brasileiro

* Por **Giovani Rodrygo Rossi**, Procurador Jurídico do Município de Santa Fé do Sul, mestrando em Direito do Univem

Perspectivas críticas do Direito: notas acerca do movimento Critical legal studies (CLS) e sua contribuição jurídica e política para a construção do saber jurídico

* Por **Caio Henrique Lopes Ramiro**, advogado e Mestrando em Direito do Univem

Emoção e formação de qualidade

Instituto Superior de Tecnologia gradua novos profissionais em Processos Gerenciais

Cobertura fotográfica: Eduardo Marques

A noite de 27 de julho foi de festa para os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Eles colaram grau numa bela cerimônia, realizada no salão nobre Aniz Badra, que ficará marcada para sempre em suas mentes. Muitos já estão no mercado de trabalho. Outros começam agora a conquista por um lugar ao sol.

A turma, composta por 43 formandos, homenageou os professores Luís Augusto Garcia Sepúlveda (nome de turma), Leandro Machado Tenório (patrono) e Gustavo Arruda (paraninfo).

Empregabilidade

O professor Eduardo Rino, coordenador do IST, ressalta a boa formação oferecida pelos Cursos Superiores de Tecnologia do Univem. “Procuramos desenvolver um conteúdo sintonizado com a especialização demandada pelo mercado.”

Ele enfatiza que um dos diferenciais dos cursos é que, a cada módulo concluído, o aluno recebe a certificação intermediária, que vai enriquecendo seu currículo de forma progressiva.

Sobre a turma de Processos Gerenciais que acaba de se formar, o coordenador do IST elogia: “Os alunos submeteram seus projetos de conclusão de curso a uma banca de professores e se saíram muito bem. Muitos já planejam realizar novos cursos de graduação ou de pós-graduação. Parabéns aos formandos e aos nossos professores pelo excelente trabalho realizado.”

Planos

Continuar os estudos é plano de quase todos. Tatiana Macedo, que trabalha na Pagamento Digital, pensa em ingressar na pós-graduação para ampliar os conhecimentos na área. “O curso dá uma visão prática na área de gestão de negócios, desde o gerenciamento de pessoas a processos, desenvolvendo habilidades essenciais no aluno”, comenta.

Bitencourt Donizete Barboza, instrutor no SEST/SENAT, concorda com a colega. “O curso é excelente e cada momento em sala de aula foi de grande aproveitamento para a minha vida, tanto no aspecto profissional quanto no pessoal”, diz. Ele também planeja cursar uma pós-graduação. “Quero fazer em Logística, área com a qual me identifico bastante.”



De BEM com a vida...



Pai

Assumir compromissos na paternidade e maternidade constitui engrandecimento do espírito sempre que o homem e a mulher lhes compreendam o caráter divino. Infelizmente, o planeta ainda apresenta enorme percentagem de criaturas mal-avisadas relativamente a esses sublimes atributos.

Urge reconhecer, aliás, que o Evangelho não fala aos embriões da espiritualidade, mas às inteligências e corações, que já se mostram suscetíveis de receber-lhe o concurso.

Os pais do mundo, admitidos às assembleias de Jesus, precisam compreender a complexidade e a grandeza do trabalho que lhes assiste. É natural que se interessem pelo mundo, pelos acontecimentos vulgares; todavia, é imprescindível não perder de vista que o lar é o mundo essencial, onde se deve atender aos desígnios divinos, no tocante aos serviços mais importantes que lhes foram conferidos. Os filhos são as obras preciosas que o Senhor lhes confia às mãos, solicitando-lhes cooperação amorosa e eficiente.

Receber encargos desse teor é alcançar nobres títulos de confiança. Por isso, criar os filhos e aperfeiçoá-los não é serviço tão fácil.

A maioria dos pais humanos vive desviada através de vários modos, seja nos excessos de ternura ou na demasia de exigência, mas, à luz do Evangelho, caminharão todos no rumo da era nova, compreendendo que, se para ser pai ou mãe são necessários profundos dotes de amor, à frente dessas qualidades deve brilhar o divino dom do equilíbrio.

(Do livro 'Fonte Viva', ditado por Emmanuel, psicografado por Chico Xavier, pág. 283.)

TV WEB A CAMINHO DA LUZ!
DIVULGANDO O ESPÍRITISMO PARA O MUNDO!!!

www.tvacaminhodaluz.com.br 24 HS!